

Integração de tecnologias digitais na sala de aula com base na teoria bakhtiniana: uma revisão sistemática da literatura

Integrating digital technologies into the classroom based on bakhtinian theory: a systematic literature review

André Luis Canuto Duarte Melo¹, João Pinto Cabral Neto², Jocília de Oliveira Rodrigues³,
Patrícia Cavalcante de Sá Florêncio⁴

RESUMO: A pesquisa tem como objetivo principal analisar como as tecnologias digitais (TDs) estão sendo aplicadas na sala de aula, à luz da teoria bakhtiniana, com foco na interação social, linguagem e construção de conhecimento. Na etapa de seleção, os trabalhos foram extraídos das bases de dados, para serem filtrados conforme os critérios metodológicos estabelecidos. A teoria bakhtiniana, que propõe a linguagem como instrumento de comunicação, pode contribuir para a integração promissora de TDs na sala de aula, no aprendizado dos estudantes. Na etapa de resultados, um total de 19 trabalhos foi analisado com o objetivo de verificar o enfoque na interação social, linguagem e construção do conhecimento. Concluiu-se que a teoria de Bakhtin, ao ser submetida a uma análise abrangente por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), revela-se como uma fonte para a ampliação do panorama educacional. Essa constatação reforça a importância de continuar explorando e aplicando as contribuições da teoria de Bakhtin no contexto educacional, com o propósito de promover a construção de um ambiente mais dinâmico, inclusivo e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias digitais; Sala de aula; Teoria Bakhtiniana.

ABSTRACT: The research has as its main objective to analyze how digital technologies (DTs) are being applied in the classroom, in light of Bakhtinian theory, focusing on social interaction, language and knowledge construction. In the selection stage, the works were extracted from the databases, to be filtered according to the established methodological criteria. Bakhtinian theory, which proposes language as a communication instrument, can contribute to the promising integration of DTs in the classroom, in student learning. In the results stage, a total of 19 works were analyzed with the aim of verifying the focus on social interaction, language and knowledge construction. It was concluded that Bakhtin's theory, when subjected to a comprehensive analysis through a Systematic Literature Review (SLR), reveals itself as a source for expanding the

¹ Doutorando em Ensino pela Rede Nordeste de ensino – RENOEN, Polo Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe - UFS. E-mail: andre.melo@ifal.edu.br

² Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Mestre em Engenharia civil e ambiental pela Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: joao.cabral@ifal.edu.br

³ Mestra em Letras pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Professora de ensino básico, técnico e tecnológico do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas - IFAL. E-mail: jocilia.rodrigues@ifal.edu.br

⁴ Doutoranda em Ensino pela Rede Nordeste de ensino – RENOEN, Polo Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Mestra em Ensino na Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Professora do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal de Alagoas - IFAL. E-mail: patricia.florencio@ifal.edu.br

educational panorama. This finding reinforces the importance of continuing to explore and apply the contributions of Bakhtin's theory in the educational context, with the purpose of promoting the construction of a more dynamic, inclusive environment conducive to the integral development of students.

KEYWORDS: digital Technologies; classroom; Bakhtinian theory.

INTRODUÇÃO

A incorporação das Tecnologias Digitais (TDs) no ambiente educacional é um assunto que está em constante crescimento, uma vez que podem ser utilizadas como forma de interação dialógica na sala de aula, oferecendo aos estudantes a oportunidade de compartilhar ideias, construir conhecimento e resolver problemas de maneira colaborativa e significativa.

Embora haja um interesse crescente no uso de TDs na educação, ainda há uma lacuna notável na literatura acadêmica que explora especificamente como essas tecnologias se relacionam com a teoria bakhtiniana. Nesse contexto, esta Revisão Sistemática da Literatura (RSL) pode servir como um recurso para professores e investigadores que procuram promover abordagens de ensino relevantes, contribuindo com o campo da educação ao proporcionar uma análise abrangente e crítica do uso das TDs em sala de aula, à luz da teoria de Bakhtin. Além disso, a análise crítica das conexões entre Bakhtin e TDs pode levar a novas perspectivas teóricas e incentivar o desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas.

Enquanto muitos estudos examinam o impacto das TDs na aprendizagem, poucos se aprofundaram na análise crítica a partir de uma perspectiva bakhtiniana. Assim, essa RSL justifica-se pela falta de estudos que explorem essa intersecção específica entre Bakhtin e o uso das TDs na educação e, visa preencher essa lacuna, fornecendo uma visão abrangente da investigação existente e identificando áreas que requerem mais investigação e desenvolvimento teórico.

Tendo em vista o rápido avanço dessas TDs no cotidiano, surge uma série de contribuições e desafios para professores, estudantes e pesquisadores. O ambiente educativo não pode ignorar como as TDs podem ser utilizadas de maneira promissora em sala de aula, à luz das teorias de Bakhtin.

É nesta direção que TDs, tais como computadores e dispositivos móveis, têm transformado o ensino e a aprendizagem ao oferecerem novas abordagens, seja por meio de aplicativos educacionais ou plataformas *online*. De acordo com isso, essa transformação afeta não apenas a metodologia dos professores, mas também a maneira como os estudantes absorvem informações. Portanto, é fundamental examinar como essas tecnologias são empregadas nas salas de aula e como se integram à pedagogia, ou seja, à maneira de ensinar.

Mikhail Bakhtin, renomado teórico russo, fez contribuições altamente relevantes para a compreensão da linguagem, da interação social e da construção do conhecimento. Sua influência foi notável, e suas ideias tiveram um impacto significativo nas áreas que se dedicou. Por esse motivo, seu trabalho é reconhecido e valorizado até os dias atuais. Nesse contexto, este estudo propõe uma abordagem fundamentada na teoria bakhtiniana para compreender como as TDs impactam a dinâmica da sala de aula, a interação entre os participantes e o processo de ensino e aprendizagem.

Dessa forma, o objetivo do estudo é analisar como as TDs estão sendo aplicadas na sala de aula, à luz da teoria bakhtiniana, com foco na interação social, linguagem e construção de conhecimento. Nesse contexto, pretende-se responder à seguinte questão por meio de uma RSL, baseada nos princípios de Kitchenham e Charters (2007): como a utilização de ideias baseadas em Bakhtin sobre linguagem, interação social e construção de significado podem melhorar a integração de TDs na sala de aula?

PERSPECTIVA BAKHTINIANA DE GÊNEROS DISCURSIVOS DA TEORIA, DIÁLOGO E ESCRITA

Mikhail Bakhtin, renomado pensador, forneceu uma perspectiva única sobre como funcionam a linguagem e a comunicação. É importante destacar que a ênfase na construção de um ambiente educacional mais inclusivo e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes vai ao encontro dos ideais de uma sociedade mais justa e igualitária. Ao promover o diálogo, a interação e o respeito à diversidade de vozes e experiências, a teoria bakhtiniana proporciona não apenas uma base teórica sólida, mas também uma abordagem prática para a construção de uma sociedade mais democrática e participativa.

Nesse sentido, o exercício de redação vai além de simplesmente ensinar as regras gramaticais e a estruturação de textos. Ele se torna um instrumento para desenvolver uma postura crítica no sujeito, reflexiva e ativa em relação ao mundo que o cerca. Como destacado por Osakabe (1977), o ato de escrever não se resume à correção gramatical, mas sim a um conjunto de habilidades e atitudes essenciais para a participação efetiva na sociedade contemporânea. Portanto, ao aplicar os princípios da teoria de Bakhtin no ensino da escrita, não apenas capacita os estudantes a se expressarem com clareza e coerência, mas também prepara-os para serem cidadãos críticos, informados e engajados.

Entretanto, a teoria do diálogo de Bakhtin (2011), destaca que as palavras e as declarações adquirem significado em contextos sociais, culturais específicos, e o diálogo serve como meio fundamental através do qual os indivíduos interagem e compartilham as suas perspectivas, “que quando escolhemos as palavras para o enunciado é como se nos guiássemos pelo tom emocional

próprio de uma palavra isolada: selecionamos aquelas que pelo tom correspondem à expressão do nosso enunciado e rejeitamos as outras” (Bakhtin, 2011, p. 291).

A teoria do diálogo de Bakhtin também enfatiza a importância da resposta e da contra-resposta nas interações linguísticas. Segundo ele, o diálogo é visto como um processo contínuo no qual os indivíduos respondem uns aos outros, construindo coletivamente significados. Isto contrasta com a visão convencional da linguagem como uma comunicação unilateral, onde um falante transmite uma mensagem a um ouvinte passivo.

Uma das ideias chave de Bakhtin é o conceito de “polifonia”, que se refere à multiplicidade de vozes presentes em qualquer ato de comunicação. Por outras palavras, quando as pessoas dialogam, trazem as suas próprias experiências, valores e perspectivas únicas. Estas vozes individuais fundem-se para criar uma interação rica e complexa, onde diferentes pontos de vista são desafiados e negociados.

Porém, outras concepções de Bakhtin nos lembra que palavras e enunciados não existem isoladamente, mas ganham vida e significado em contextos de diálogo onde múltiplas vozes se unem, interagem e constroem significados coletivamente. Esta abordagem teve uma influência profunda nos estudos da linguagem, na teoria literária e nos estudos culturais, contribuindo para uma compreensão mais profunda da complexidade da comunicação humana.

Convém destacar que, embora a teoria do diálogo tenha sido inicialmente desenvolvida no contexto da linguística e da literatura, estendeu-se para além destes campos e encontrou aplicação em várias disciplinas, incluindo a educação. Neste contexto, o legado de Bakhtin continua a compreensão de como funcionam a linguagem e a interação humana.

Nessa direção, a aplicação das ideias de Bakhtin na educação, especificamente no contexto da sala de aula, tem implicações profundas. Isso nos leva a reconsiderar como professores e estudantes interagem e co-constroem conhecimento. No tocante à pedagogia dialógica, inspirada em Bakhtin, enfatiza a importância de dar voz aos estudantes, permitindo-lhes expressar suas perspectivas individuais e participar ativamente das discussões. Isto não só enriquece o processo educativo, mas também promove um ambiente de aprendizagem inclusivo onde as diferenças são respeitadas e valorizadas. Nessa perspectiva, esses princípios são fundamentais para compreender como as TDs podem ser utilizadas em sala de aula, na perspectiva de Bakhtin.

Portanto, fica evidente a necessidade de se buscar alternativas que possam unir teoria e realidade, sem negligenciar aspectos relacionados às transformações sócio-históricas, como as TDs. Todo esse quadro impõe à escola desafios ao cumprimento do seu papel em relação à formação das novas gerações. “É importante que a instituição escolar preserve seu compromisso de estimular a reflexão e análise aprofundada e contribua para o desenvolvimento, no estudante, de uma atitude

crítica em relação ao conteúdo e à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais” (Brasil, 2018, p. 61).

Neste trabalho, destacam-se aspectos relevantes para uma abordagem de ensino que envolve a produção escrita, com foco na teoria dos gêneros discursivos e na integração de TDs no contexto educacional. Buscando compreender a importância da teoria de Bakhtin o objetivo é trazer a realidade para as aulas de diferentes áreas, como língua portuguesa, matemática, biologia, história, geografia e redação, utilizando as TDs como ferramentas para o desenvolvimento de habilidades de escrita e comunicação.

Contudo, para alcançar todo o apoio dessas abordagens, é fundamental continuar investindo em capacitação de professores e promover espaços de reflexão e troca de experiências entre professores. Dessa forma, será possível fortalecer a relevância das práticas pedagógicas, proporcionando aos estudantes uma formação mais completa e alinhada com as demandas do mundo contemporâneo. Estudaremos na próxima subseção, os fundamentos que norteiam o estudo acerca da temática TDs na educação.

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO ATRELADA AOS GÊNEROS DISCURSIVOS

No mundo contemporâneo, as TDs tem desempenhado um papel cada vez mais importante na educação, incluindo a relação com os gêneros discursivos. Os gêneros discursivos são formas de linguagem que se repetem em contextos comunicativos específicos, como uma carta, um *e-mail*, uma reportagem, entre outros. Com as TDs, os estudantes têm acesso a uma variedade de gêneros discursivos em diferentes formatos, como textos, áudios, vídeos, imagens, gráficos, entre outros. Isso permite que eles tenham experiências mais ricas e diversificadas de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e expressão.

Uma aplicação prática das TDs no gênero discursivo é o uso de *blogs* ou fóruns *online* como espaços para discussão e produção de textos. Nessas plataformas, os estudantes podem interagir entre si, compartilhar ideias, argumentar, expressar opiniões e desenvolver suas habilidades de escrita. Além disso, esses ambientes virtuais permitem que recebam *feedback* de colegas e professores, promovendo uma melhoria contínua na competência escrita.

Além disso, as TDs viabilizam o acesso a bibliotecas virtuais, proporcionando aos estudantes a oportunidade de explorar um vasto repertório de obras literárias, artigos acadêmicos e materiais de pesquisa. Esse acesso facilita a busca por informações, fomentando o desenvolvimento do pensamento crítico e da competência leitora. Esses recursos tecnológicos desempenham um papel fundamental no apoio aos estudantes na elaboração de textos, bem como na leitura e escrita acadêmica.

No entanto, é importante destacar que o uso das TDs na educação atrelada aos gêneros discursivos também apresenta desafios, planejando formas de usá-los em suas salas de aula (Coscarelli, 2007). É necessário que os professores estejam preparados para orientar os estudantes no uso desses artefatos de maneira crítica e responsável. Além disso, é fundamental garantir a inclusão digital para que todos os estudantes possam ter acesso igualitário às tecnologias e oportunidades de aprendizagem.

Portanto, é necessário que as instituições de ensino estejam atentas às possibilidades oferecidas pelas TDs e saibam utilizá-las de forma adequada, visando sempre à formação integral dos estudantes, buscando o aprendizado substantivo, fundamentado no letramento digital dos estudantes, a partir de suas habilidades (Dias; Silva; Luquetti, 2019). Além disso, o uso dessas TDs pode proporcionar uma maior interação entre os estudantes e professores, tornando o processo mais dinâmico e participativo.

Para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra com qualidade, é essencial recorrer a metodologias ativas, ferramentas tecnológicas e atividades que contribuam para a formação de estudantes conscientes, críticos e atuantes, dotados de habilidades e competências capazes de transformar o modelo de sociedade vigente (Chassot, 2018).

Desse modo, a análise conjunta da narrativa digital e da teoria bakhtiniana abre novas possibilidades para compreendermos como as TDs estão influenciando e transformando nossas práticas de comunicação e produção de sentido. Isso destaca a importância do diálogo e da interação na construção de significados. Assim, a narrativa digital pode ser utilizada de diversas maneiras: incentivar a leitura em artefatos digitais, promover atividades literárias por meio de aplicativos, estimular a leitura compartilhada, realizar pesquisas em sala de aula, trabalhar a linguagem visual e apostar na gamificação.

Essas tendências indicam uma transformação significativa no cenário educacional, trazendo novas oportunidades e desafios para professores e estudantes, levando a compreender os diferentes elementos constituintes do aprendizado científico, incluindo sua linguagem (Dias; Silva; Luquetti, 2019). Ao aprender essas tecnologias, as instituições de ensino podem oferecer suporte à aprendizagem e preparar os estudantes para um futuro cada vez mais digital e dinâmico.

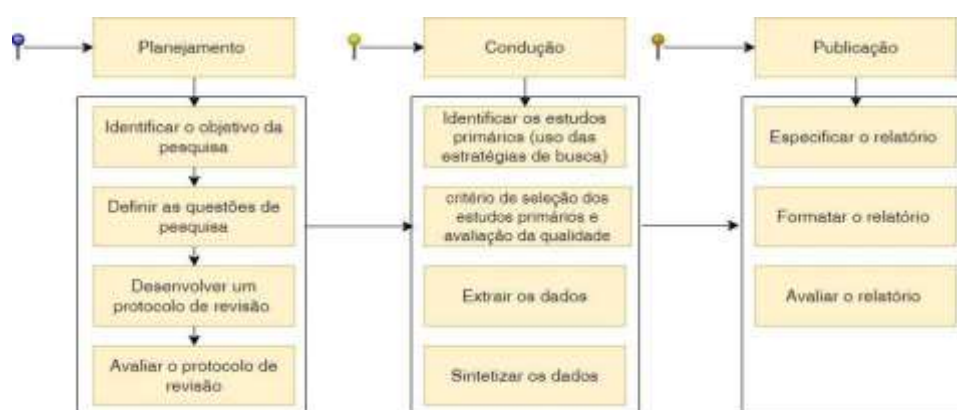
A crescente influência das TDs tem aberto novas portas para a educação, permitindo a personalização do ensino, o acesso a vastos recursos de aprendizado *online* e a colaboração em tempo real. As modificações possibilitadas pelas TDs requerem novas metodologias de ensino, as quais necessitam de novos suportes pedagógicos, que transformem o papel do professor e dos estudantes e ressignifiquem o conceito de ensino e aprendizagem (Bacich; Tanzi Neto; Trevisani, 2015). Com isso, caminha-se para a personalização do ensino em uma relação professor, estudante e

tecnologia, na qual estudantes têm necessidades diferentes e aprendem consequentemente de formas diferentes.

METODOLOGIA

A RSL deste artigo foi realizada em conformidade com as fases propostas por Kitchenham (2004), que incluem o planejamento da revisão, a condução da revisão, a extração e a síntese dos dados. Em cada etapa desse protocolo, foram realizadas as seguintes atividades, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 - Sequência a ser seguida da RSL.



Fonte: adaptado de Kitchenham e Charters (2007).

Para facilitar a sistematização dos dados, a RSL foi realizada em 4 etapas. Na primeira etapa a plataforma do Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) foi escolhida para seleção da base de dados a ser utilizada na RSL por ser uma das maiores plataformas de pesquisas brasileiras e um dos principais agregadores de periódicos nacionais e internacionais, oferecendo mais de 318 bancos de dados, incluindo pesquisas secundárias e textos integrais multidisciplinares.

Sendo uma pesquisa na área educacional, para identificação das bases mais importantes presentes na Plataforma da CAPES, utilizou-se o filtro “Busca por área do conhecimento”, e selecionou-se as Ciências Humanas e Educação, como área de conhecimento e subárea, respectivamente. Após isto, das 318 bases existentes, apenas 11 bases foram registradas como mais relevantes na área da pesquisa. Dos 11 resultados apresentados, foi realizado um novo filtro, selecionando apenas as bases que apresentavam publicações do tipo “Textos completos”. Feito isto, retornaram apenas 3 bases de dados: *ScienceDirect* (Elsevier), *SAGE (Journals Online/Open)* e *Science* (AAAS).

Na segunda etapa, com o objetivo de encontrar publicações que versassem sobre o uso das TDs a partir de uma perspectiva bakhtiniana, foram definidas três palavras-chave que refletissem a temática almejada, sendo elas: “*technology*”, “*classroom*” e “*bakhtin*”. As palavras-chave foram escolhidas no idioma inglês, por ser o predominante nas publicações da área de interesse.

Sem a utilização de nenhum filtro, foi realizada uma busca nas 3 bases utilizando as palavras-chave de forma simultânea. Com isto, foi identificada a base com maior quantidade de publicações. A quantidade de artigos apresentados em cada uma das bases foram: *ScienceDirect* — 396; *SAGE* — 3; *Science* — 0. Assim sendo, por ter se mostrado como a base mais relevante na temática de que trata a pesquisa em questão, a *ScienceDirect* foi a escolhida para realização da RSL. E, na seção de resultados, foi apresentada uma análise bibliométrica dos 396 artigos preliminarmente encontrados.

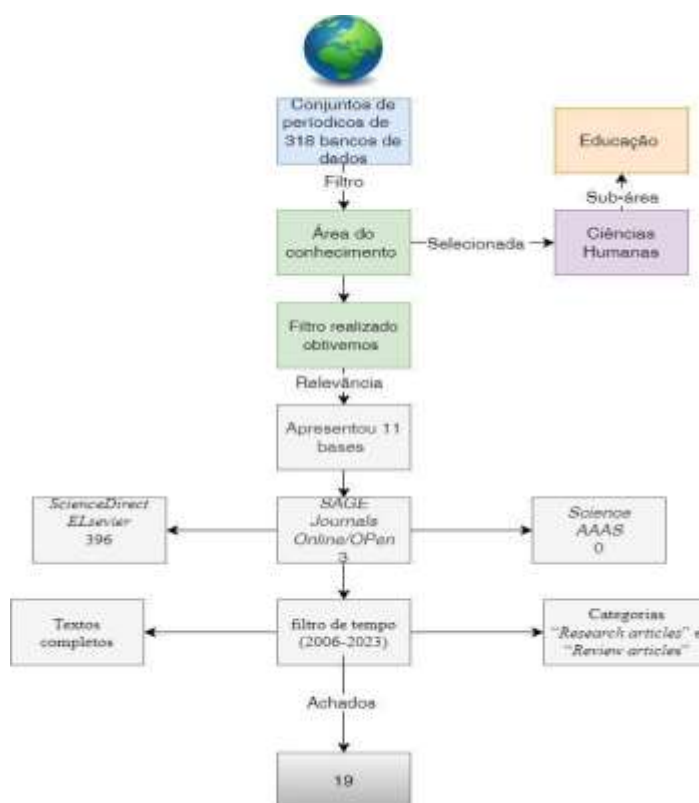
Na etapa seguinte, foi realizada uma nova busca na *ScienceDirect*, utilizando as mesmas palavras-chave, mas desta vez, com a seleção de alguns filtros, para um melhor refinamento dos dados.

Observando o fato de que apenas a partir de 2006 passou a haver um relativo de publicações anuais mais relevantes, superior a 10 publicações/ano, utilizou-se o filtro de tempo (2006 – 2023). Já no filtro relativo aos tipos de artigos, foram selecionadas as categorias “*Research articles*” e “*Review articles*”. Conforme opções disponíveis na base, os resultados obtidos foram classificados por ordem cronológica e relevância.

Na quarta e última etapa, foi realizada a análise crítica dos artigos publicados e tratamento dos dados, seguindo as etapas de redução, exibição e conclusão/verificação (Gil, 2017). Os achados foram apresentados na seção de resultados.

Com base nos critérios mencionados, os resultados da busca foram apresentados no fluxograma representado na Figura 2. O fluxograma resume de forma concisa os resultados obtidos durante o processo de busca.

Figura 2 - Fluxograma metodológico.



Fonte: elaborado pelos autores (2024).

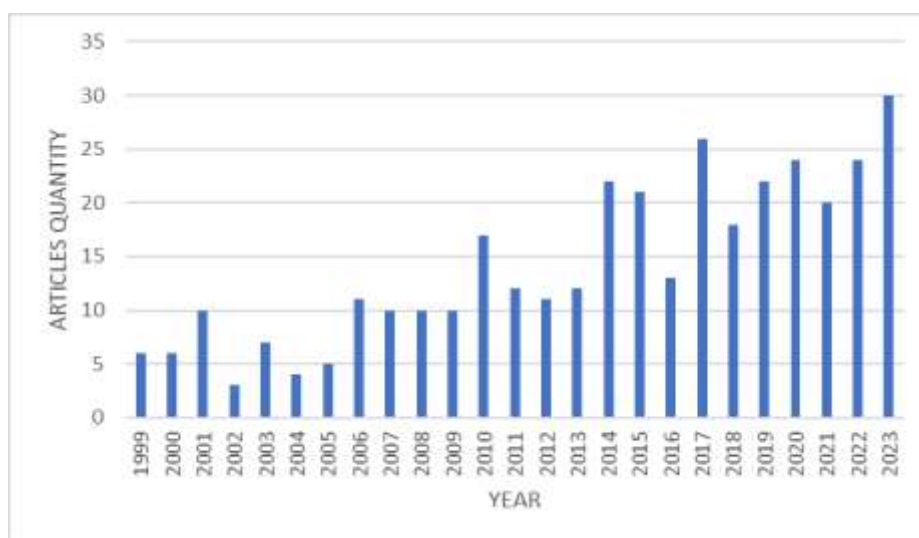
O processo metodológico adotado para conduzir essa revisão abrange uma série de passos e estratégias destinadas a garantir a qualidade e a confiabilidade dos resultados apresentados. Essas etapas incluem a definição de critérios de inclusão e exclusão dos estudos, a busca sistemática em fontes relevantes, a avaliação crítica dos estudos selecionados e a análise rigorosa dos dados obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As primeiras publicações utilizando os termos “*technology*”, “*classroom*” e “*bakhtin*”, registrados na coleção de dados da ScienceDirect, datam de 1999. Dentre esses estudos iniciais, destaca-se o artigo de Mauriello, Pagnucci e Winner (1999), “Reading between the code: the teaching of HTML and the displacement of writing instruction” que tratou do que o autor chama de remodelação da escrita, que a partir da linguagem HTML, substitui-se as atividades tradicionais de escrita por um ensino baseado na tecnologia, desafiando assim a noção do que constitui um conteúdo curricular apropriado na sala de aula de redação.

Segundo o levantamento realizado, até out/2023, haviam sido publicados 396 artigos na base de dados da ScienceDirect, conforme apresentado na Figura 3. No entanto, observa-se que apesar do primeiro artigo ter sido publicado no ano de 1999, apenas a partir de 2006, é que a base passou a ter um quantitativo mais significativo de publicações por ano. Assim, o ano de 2006 foi escolhido como o marco temporal para início da revisão de que trata esta pesquisa. Em 2006 houve 11 publicações. Quase duas décadas depois, até out/2023, essa quantidade chegou a 30.

Figura 3 - Quantidade de publicações.

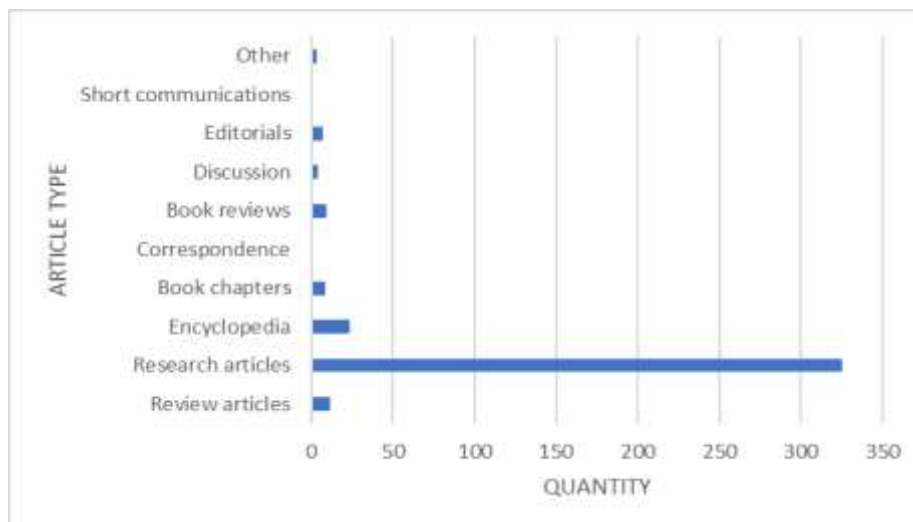


Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Utilizando alguns dos filtros disponíveis na própria plataforma da base de dados, foram realizados diversos diagnósticos, conforme descrito a seguir.

As categorias de publicações mais presentes na base, para a pesquisa realizada, foram: artigos de pesquisa em sua grande maioria, seguidos de textos em enciclopédias e artigos de revisão, conforme apresentado na Figura 4. Considerando que os artigos de pesquisa correspondem a mais de 82% de todas as publicações, optou-se por utilizar o filtro “artigos de pesquisa” para uma melhor estratificação dos resultados no refinamento dos dados. Os artigos de revisão também foram considerados no filtro, dada a natureza desta pesquisa.

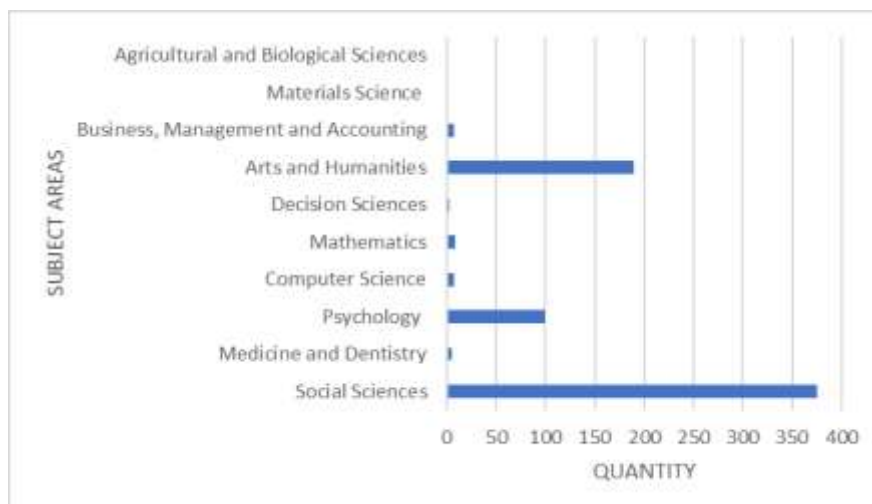
Figura 4 - Categorias de publicações.



Fonte: elaborado pelos autores (2024).

As áreas de interesse mais relevantes na busca realizada foram: as Ciências Sociais com 53,7% das publicações; Artes e Humanidades com 27,2% das publicações; e Psicologia com 14,3%, conforme demonstrado na Figura 05. As três áreas juntas concentram mais de 95% de todas as publicações analisadas. As pesquisas mais relevantes, nas Ciências Sociais, estão diretamente relacionadas à área da educação. No segmento de Artes e Humanidades, em sua maioria os artigos tratam questões ligadas ao diálogo entre as novas tecnologias e o processo de aprendizagem, enquanto na área de Psicologia, os estudos estão mais voltados ao conceito dialógico bakhtiniano.

Figura 5 - Áreas de interesse das publicações.



Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Vale destacar, entretanto, que muitas das pesquisas estão enquadradas simultaneamente em mais de uma área de conhecimento. Com isso, observou-se que, apesar de haver 396 artigos, foram contabilizadas 698 citações em diferentes áreas de conhecimento.

Assim, a partir da pesquisa realizada na base do *ScienceDirect*, após a seleção dos filtros de tempo (2006 - out/2023), e considerando as publicações do tipo “*Research articles*” e “*Review articles*”, foram observados 266 registros. Os resultados obtidos foram classificados pelo número de citações, ordem cronológica, e por grau de relevância, e em seguida, exportados para o software *Mendeley*[®] para tratamento e análise dos dados.

Após o refinamento dos dados, o artigo intitulado "Collaborating with ChatGPT in Argumentative Writing Classrooms" de Su, Lin e Lai (2023), do Departamento de Estudos Chineses e Bilingües da Universidade Politécnica de Hong Kong, foi considerado o mais relevante pela plataforma. O trabalho aborda um tema bastante contemporâneo: a presença e utilização da inteligência artificial (IA) como ferramenta colaborativa na educação, focando no caso do ChatGPT.

Com o objetivo de sintetizar a análise das demais publicações, aquelas consideradas mais relevantes, segundo os critérios estabelecidos na metodologia, foram resumidas no Quadro 1.

Quadro 1 - Artigos mais relevantes contendo, simultaneamente, os termos “*technology*”, “*classroom*” e “*bakhtin*” referente ao período de 2006 a out-2023.

AUTORIA/ANO	TÍTULO	TEMÁTICAS CENTRAIS
Baynham (2006).	Agency and contingency in the language learning of refugees and asylum seekers	O artigo analisa a contribuição entre estudantes e professores na construção do discurso de sala de aula, na noção bakhtiniana de “responsabilidade”. Professor e estudantes reivindicam o espaço interativo na conversa em sala de aula, trazendo o exterior para a discussão, observando turmas de refugiados e residentes de asilo.
Clarke <i>et al.</i> (2007).	Addressing the challenge of legitimate international comparisons of classroom practice	Neste artigo, foi abordada a escolha de unidades instrucionais adequadas para servirem de base para análises transculturais da prática em sala de aula. O argumento baseia-se em análises realizadas como parte do Estudo de Perspectiva do Estudante (LPS). O banco de dados compreendeu um registro de vídeo de aulas, complementado por entrevistas pós-aula, com professores e estudantes.
Alberti (2008).	O jogo da leitura e da escrita: Como os vídeos jogos reformulam a nossa compreensão da Literacia	O tema explora como os videogames podem alterar nossa compreensão tradicional sobre leitura e escrita. O autor, John Alberti, discute três áreas principais onde os videogames reabrem questões sobre a eficácia e a ética da leitura e escrita: a relação entre brincadeira e trabalho na escrita; a natureza intrinsecamente visual da escrita; e a questão da autoridade nas comunidades discursivas.

Amhag e Jakobsson (2009).	Collaborative learning as a collective competence when students use the potential of meaning in asynchronous dialogues	O objetivo é examinar e descrever como os professores-estudantes envolvidos em cursos em ambientes de aprendizagem, baseados na web, durante um período de 40 semanas, desenvolvem uma competência coletiva para colaborar.
Mills (2010).	"Filming in Progress": New spaces for multimodal designing	Baseado nas tendências globais que exigem novas pesquisas para investigar o design multimodal mediado por novas tecnologias e implicações para os espaços de sala de aula, aborda a relação entre as novas tecnologias, design multimodal dos estudantes e produção social dos espaços de sala de aula.
Vojak <i>et al.</i> (2011).	New Spaces and Old Places: An Analysis of Writing Assessment Software	Este artigo examina os pontos fortes e fracos das tecnologias emergentes de avaliação da escrita. Em vez de fornecer uma revisão abrangente de cada programa, é adotada uma abordagem deliberadamente seletiva, utilizando três entendimentos fundamentais sobre a escrita como estrutura de análise: a escrita como atividade socialmente situada; a escrita funcional e formalmente diversa; e a escrita como uma atividade de construção de significado que pode ser transmitida em múltiplas modalidades.
Chanon (2012).	Integração da avaliação e da instrução: Utilização de critérios de avaliação gerados pelos alunos Critérios de classificação para avaliar projetos digitais multimodais	O tema central do artigo é a integração de avaliação e instrução em projetos digitais multimodais, com foco na construção colaborativa de critérios de avaliação pelos próprios estudantes. O autor explora como essa abordagem pode melhorar a compreensão e a composição de textos multimodais pelos estudantes, além de fornecer recomendações pedagógicas para instrutores que desejam implementar essa estratégia em suas aulas.
Kumpulainen e Rajala (2015).	Negotiating time-space contexts in students' technology-mediated interaction during a collaborative learning activity	Baseia-se na noção de cronotopo para investigar como os alunos criam e geram contextos tempo-espaciais nas suas interações mediadas pela tecnologia durante uma atividade de aprendizagem colaborativa.
Kelley (2016).	Chocolate Frogs for My Betas!: Practicing Literacy at One Online Fanfiction Website	Marca uma grande mudança na leitura, escrita e participação em novas economias digitalizadas. Argumento que as práticas de fanfiction <i>online</i> demonstram para alfabetizadores e professores, como as ferramentas digitais afetaram uma comunidade de escritores.
Kwangok <i>et al.</i> (2017).	Os alunos como pinners: Uma análise multimodal de uma atividade de curso que envolve curadoria num sítio de rede social	O uso do Pinterest como ferramenta em um curso de pós-graduação para explorar o uso interessante da linguagem na vida cotidiana.
Cole <i>et al.</i> (2018).	One-on-one and small group conversations with an intelligent virtual science tutor	Foram investigadas conversas de estudantes com um tutor virtual de ciências (Marni), individualmente ou em pequenos grupos, levando-os a desenvolver as ideias uns dos outros para construir explicações científicas precisas.
Kim e Wilkinson (2019).	O que é o ensino dialógico? Construir, desconstruir e reconstrução de uma pedagogia do diálogo na sala de aula	A temática central é a exploração do ensino dialógico, um método pedagógico que utiliza o poder da conversa para promover o pensamento, aprendizado e resolução de problemas dos estudantes.

Pifarré (2019).	Utilização de tecnologias interativas para promover um espaço dialógico de criar colaborativamente: Um estudo no ensino secundário	A temática central é a exploração do uso de tecnologias interativas para promover um espaço dialógico para a criação colaborativa em um contexto de educação secundária.
Curtis, Brownlee e Lane (2020).	Perspectivas pedagógicas da investigação filosófica: Mudanças na compreensão dos professores do ensino secundário sobre a aprendizagem dos alunos e práticas pedagógicas	O ponto central é a investigação dos efeitos da implementação da investigação filosófica no ensino secundário, com foco nas mudanças nas perspectivas de aprendizagem dos estudantes e nas práticas pedagógicas dos professores.
Merkel (2020).	O que eu quero dizer é...": O papel das interações dialógicas no desenvolvimento de uma declaração de filosofia de ensino	Exploração do papel das interações dialógicas no desenvolvimento de uma declaração de filosofia de ensino. Discute como as interações dialógicas podem auxiliar um estudante de doutorado coreano baseado nos EUA a escrever uma declaração de filosofia de ensino.
Kurhila e Kotilainen (2020).	Sequências de aprendizagem de línguas iniciadas pelo aluno num ambiente digital do mundo real	A temática do artigo é como os alunos iniciam e constroem sequências de aprendizagem de línguas em um ambiente digital do mundo real que combina aprendizagem de línguas com culinária, sem a orientação de um professor de línguas.
Sultana e Dovchin (2021).	Relocalization in digital language practices of university students in Asian peripheries: Critical awareness in a language classroom	Procura revelar as práticas linguísticas digitais fora da sala de aula de estudantes universitários de inglês como Língua Estrangeira (EFL) nos países periféricos da Ásia, como Bangladesh e Mongólia — contextos que raramente foram abordados.
Su, Lin e Lai (2023).	Collaborating with ChatGPT in argumentative writing classrooms	O trabalho tratou da presença e utilização da inteligência artificial (IA) como ferramenta colaborativa na educação, tratando do caso do ChatGPT.
BJörk e Iyer (2023).	O dialogismo do "contar": Intertextualidade e interdiscursividade na escrita escolar	A temática central é a análise do dialogismo nos textos escritos por alunos do ensino fundamental, com base na teoria bakhtiniana da linguagem.

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

De forma geral, os estudos apontam que a integração da educação com o digital é um caminho sem volta. Foi possível verificar que as ferramentas tecnológicas são utilizadas nas mais diversas disciplinas, de várias formas distintas, mas com a mesma finalidade de promover, facilitar e democratizar a aprendizagem. Sobre a perspectiva bakhtiniana, é possível enxergar o digital como um novo gênero transversal, que se conecta com outros gêneros e os transforma.

Assim sendo, a integração de TDs à sala de aula é um tema que, apesar de ser tratado há mais de uma década, continua sendo uma temática contemporânea e relevante, uma vez que a cada dia surgem novas e melhores tecnologias, que precisam ser estudadas, tanto em termos de

relevância, quanto em termos de impactos. Impactos esses, não somente na educação, mas também na dinâmica de desenvolvimento da sociedade, que está cada vez mais dinâmica e competitiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta RSL revela que a integração de TDs na sala de aula, à luz da teoria bakhtiniana, representa uma abordagem promissora para aprimorar o processo educacional. A compreensão da interação social e linguística proposta por Bakhtin oferece informações fundamentais para enriquecer as práticas pedagógicas mediadas por tecnologia.

No entanto, ressalta-se a necessidade de uma abordagem equilibrada, na qual as TDs são utilizadas como artefatos facilitadores, mantendo o foco na interação e na construção colaborativa de conhecimento. Dessa forma, a pesquisa destaca a importância de considerar a teoria bakhtiniana como um guia crítico na incorporação das TDs na dinâmica da sala de aula, alinhada aos princípios fundamentais da educação contemporânea.

Ao estudar sobre as pesquisas aplicadas, que abordam a teoria de Bakhtin, observa-se uma riqueza de contribuições que transcendem as barreiras disciplinares e se estendem às diversas áreas da educação. O diálogo entre as dimensões linguísticas, sociais e pedagógicas presentes na teoria bakhtiniana se revela como um alicerce robusto para a compreensão e aprimoramento do processo ensino-aprendizagem.

No entanto, a pesquisa também destaca que a integração de TDs na sala de aula pode ser um desafio, e que é necessário garantir que as tecnologias sejam usadas de forma promissora para melhorar a aprendizagem dos estudantes. É importante que os professores recebam a formação adequada para usar as tecnologias em sala de aula e que as escolas invistam em infraestrutura tecnológica para apoiar a integração de TDs na sala de aula.

Portanto, conclui-se que a teoria de Bakhtin, ao ser submetida a uma análise abrangente por meio de uma RSL, revela-se como uma fonte para o enriquecimento do panorama educacional, oferecendo subsídios para aprimorar não apenas a prática docente, mas também a qualidade da aprendizagem dos estudantes. Este estudo reforça a importância de continuar explorando e aplicando as contribuições da teoria de Bakhtin no contexto educacional, visando a construção de um ambiente mais dinâmico, inclusivo e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, J. O Jogo da leitura e da escrita: como os vídeo games reformulam nossa compreensão da Alfabetização. **Computers and Composition**, v. 25, p. 258-269, 2008.

AMHAG, L.; JAKOBSSON, A. Collaborative learning as a collective competence when students use the potential of meaning in asynchronous dialogues. **Computers and Education**, v. 52, n. 3, p. 656-667, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.compedu.2008.11.012>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. de M. **Ensino híbrido personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 6. ed. - São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011. p. 476.

BJÖRK, O.; IYER, R. The dialogism of ‘telling’: intertextuality and interdiscursivity in early school writing, **Linguistics and Education**, Volume 74, 2023. Disponível em: [10.1016/j.linged.2023.101168](https://doi.org/10.1016/j.linged.2023.101168). Acesso em: 24 fev. 2023.

BAYNHAM, M. Agency and contingency in the language learning of refugees and asylum seekers. **Linguistics and Education**, v. 17, n. 1, p. 24-39, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.linged.2006.08.008>. Acesso em: 04 ago. 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a Base**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 1 nov. de 2023.

CHANON, A. Integrating Assessment and Instruction: using student-generated grading criteria to evaluate multimodal digital. **Computers and Composition**, v. 29, p. 152-174, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.compcom.2012.04.002>. Acesso em: 15 jan. 2023.

CHASSOT, A. **Alfabetização Científica: questões e desafios para a educação**. Ijuí: Unijuí, 2018.

CLARKE, D. *et al.* Addressing the challenge of legitimate international comparisons of classroom practice. **International Journal of Educational Research**, v. 46, n. 5, p. 280-293, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijer.2007.10.009>. Acesso em: 16 mar. 2023.

COLE, R. *et al.* One-on-one and small group conversations with an intelligent virtual science tutor. **Computer Speech and Language**, v. 50, p. 157-174, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.csl.2018.01.002>. Acesso em: 18 jun. 2023.

COSCARELLI, C. V. Alfabetização e letramento digital. In: COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (Orgs.). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, p. 25-40, 2007.

CURTIS, E.; BROWNLEE, J. L.; LANE, R. S. Teaching perspectives of philosophical inquiry: Changes to secondary teachers’ understanding of student learning and pedagogical practices. **Thinking Skills and Creativity**, v. 38, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.tsc.2020.100711>. Acesso em: 25 fev. 2023.

DIAS, A. P. V.; SILVA, J. M.; LUQUETTI, E. C. F. Ensino de ciências e a transformação da linguagem científica em linguagem de fácil entendimento para o educando. **Revista Philologus**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 73, 2019. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/rph/ANO25/73supl/26.pdf>. Acesso em: 14 out. 2023.

GIL, C. A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2017.

KELLEY, B. Chocolate Frogs for My Betas!: Practicing literacy at one online fanfiction website. **Computers and Composition**, v. 40, p. 48-59, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.compcom.2016.03.001>. Acesso em: 18 set. 2023.

KIM, M.Y.; WILKINSON, I. O que é ensino dialógico? Construindo, desconstruindo e reconstruindo uma pedagogia da conversa em sala de aula. **Learning, Culture and Social Interaction**, v. 21, p. 70-86, 2019. Disponível em: [-Kim-Wilkinson/39deb509864fb14e637d81dcf45c10b0b14cc870](https://doi.org/10.1016/j.lcsi.2019.04.001). Acesso em: 17 nov. 2023.

KITCHENHAM, B. **Procedures for Performing Systematic**. Reviews Keele. UK Keele University Publisher: Citesser, 33(TR/SE-0401), 28, 2004.

KITCHENHAM, B.; CHARTERS, S. **Guidelines for performing Systematic Literature Reviews in Software Engineering**. Technical Report EBSE 2007-001, Keele University and Durham University Joint Report, 2007.

KUMPULAINEN, K.; RAJALA, A. Negotiating time-space contexts in students' technology-mediated interaction during a collaborative learning activity. **International Journal of Educational Research**, v. 84, p. 90-99, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijer.2016.05.002>. Acesso em: 16 dez. 2023.

KURHILA, S.; KOTILAINEN, L. Student-initiated language learning sequences in a real-world digital environment. **Linguistics and Education**, v. 56, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.linged.2020.100807>. Acesso em: 25 jul. 2023.

KWANGOK, S. *et al.* Students as pinners: a multimodal analysis of a course activity involving curation on a social networking site, the Internet and higher education, v. 33, 2017, p. 33-40. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.iheduc.2017.01.002>. Acesso em: 17 nov. 2023.

MAURIELLO, N.; PAGNUCCI, G. S; WINNER, T. Reading between the code: the teaching of HTML and the displacement of writing instruction. **Computers and Composition**, v. 16, n. 3, p. 409-419, 1999. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S8755-4615\(99\)00020-1](https://doi.org/10.1016/S8755-4615(99)00020-1). Acesso em: 15 mar. 2023.

MERKEL, W. "What I Mean Is...": The role of dialogic interactions in developing a statement of teaching philosophy3. **Journal of Second Language Writing**, v. 48, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jslw.2019.100702>. Acesso em: 8 mar. 2023.

MILLS, K. A. "Filming in Progress": New spaces for multimodal designing. **Linguistics and Education**, v. 21, n. 1, p. 14-28, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.linged.2009.12.003>. Acesso em: 16 maio 2023.

OSAKABE, H. Redações no vestibular: provas de argumentação. **Cadernos de Pesquisa**, n. 23, p. 51-59, 1977.

PIFARRÉ, M. Usando tecnologias interativas para promover um espaço dialógico para criar colaborativamente: um estudo no ensino secundário. **Thinking Skills and Creativity**, v. 32, p. 1-16, 2019.

SU, Y; LIN, Y; LAI, C. Collaborating with ChatGPT in argumentative writing classrooms. **Assessing Writing**, v. 57, 100752, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.asw.2023.100752>. Acesso em: 12 jan. 2024.

SULTANA, S.; DOVCHIN, S. Relocalization in digital language practices of university students in Asian peripheries: Critical awareness in a language classroom. **Linguistics and Education**, v. 62, 100752, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.linged.2019.100752>. Acesso em: 18 nov. 2023.

VOJAK, C. *et al.* New Spaces and Old Places: An Analysis of Writing Assessment Software. **Computers and Composition**, v. 28, n. 2, p. 97-111, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.compcom.2011.04.004>. Acesso em: 19 jun. 2023.